



**Campeão de seleções com a Argentina em 2022, Messi abre a Copa do Mundo de Clubes com o desafio de surpreender liderando a Inter Miami. Cerimônia de abertura trará música e celebração aos 32 times participantes**

# Obsessão mundial

DANILO QUEIROZ

**N**ão havia melhor cartão de visitas para a primeira edição da Copa do Mundo de Clubes começar em grande estilo. Hoje, às 21h, um dos melhores jogadores de todos os tempos estará no gramado do Hard Rock Stadium, em Miami Gardens, na Flórida, para alavancar a inauguração do torneio. Líder, camisa 10, capitão da Inter Miami e atual campeão do Mundial de seleções regendo a Argentina, Lionel Messi será atração da partida de abertura da competição da Fifa entre os norte-americanos e o Al Ahly, do Egito. A partida coloca em xeque não apenas o potencial de alcance do certame internacional, mas também o novo nível de ambição de um dos atletas mais vitoriosos do futebol mundial.

Referência técnica e histórica do esporte, Messi conquistou 44 títulos ao longo da carreira profissional. O currículo do argentino tem torneios para todos os gostos: são, por exemplo, 12 títulos de campeonatos nacionais, quatro da Liga dos Campeões e mais três do antigo formato do Mundial de Clubes, entre tantos outros levantados por Barcelona, Paris Saint-Germain e Inter Miami. Mas a missão no território dos

Estados Unidos surge como algo jamais experimentado. Devido ao calibre dos 32 times envolvidos na competição reformulada da Fifa — incluindo antigos rivais dos tempos de Europa —, o torneio representa um desafio com sabor especial para o atacante.

A dimensão do novo torneio de clubes é calculada pelos ineditismos para Messi. O argentino jamais enfrentou dois dos adversários do Grupo A. Hoje, terá a primeira experiência contra os egípcios do Al Ahly. Duelar com o Palmeiras, na terceira rodada, também será novidade para o camisa 10 da Inter Miami. O único adversário conhecido é o Porto. Nos tempos de Barcelona, foram duas partidas frente aos portugueses. O retrospecto aponta uma vitória e uma derrota. Defender os norte-americanos em uma competição internacional também deixará o astro em uma sinuca de bico jamais experimentada em torneios do tipo.

Com a Inter, Lionel Messi terá papel de azarão na Copa do Mundo de Clubes da Fifa. Acostumado ao protagonismo ou, ao menos, a sonhar em pé de igualdade com os favoritos aos grandes títulos, o argentino guiará a equipe de Miami em busca de surpreender os gigantes. Nem mesmo a companhia de outros jogadores

estrelados no elenco muda o patamar do time norte-americano. Além do camisa 10, o elenco do clube conta com o uruguaio Luís Suárez e os espanhóis Jordi Alba e Sergio Busquets. Todos estão com idade mais avançada e, além da reconhecida técnica, colocarão à disposição do torneio a fama mundial construída ao longo das carreiras.

Em meio ao cenário inédito de competição, Lionel Messi admite não cultivar ambição próxima aos tempos nos quais defendia equipes gigantes do futebol mundial. “É uma competição interessante. Ter a chance de participar é emocionante. As expectativas que tenho são diferentes das que eu tinha quando jogava em outros clubes, mas estou ansioso para competir contra os melhores e me sair bem”, afirmou o argentino, em entrevista à Fifa. “É uma grande oportunidade para times sul-americanos e também para os emergentes competirem com clubes europeus, os melhores, aqueles que estão no topo do jogo, que todos admiram”, prospectou.

## Cerimônia de abertura

Quarenta e cinco minutos antes de a bola rolar, o gramado do Hard Rock

Stadium dará as boas-vindas ao torneio da Fifa. Sob o tema Uma Nova Era Começa, a cerimônia de abertura tem início às 20h15 e promete proporcionar ao público uma viagem através da música, do movimento e do significado para unir os 32 clubes participantes aos milhões de torcedores espalhados pelo mundo.

O show é assinado pelo produtor vencedor do Grammy Emilio Estefan Jr. e contará com apresentações dos cantores latinos Vikina e Richaelio. Os rappers French Montana e Swae Lee seguem a apresentação, com a exibição dos escudos dos 32 clubes participantes da Copa do Mundo, conduzida por bateristas, dançarinos, um coral e jovens jogadores.

“Essa apresentação vai celebrar a sonoridade multicultural do mundo, refletindo a rica mistura de culturas e ritmos que o futebol reúne”, afirmou Estefan. “Estamos dando as boas-vindas ao mundo em Miami com música, alegria e união”, seguiu. A partir de hoje, o planeta bola estará conectado para propagar a paixão pelos clubes. A primeira das 63 partidas programadas até a decisão de 13 de julho, no MetLife Stadium, em Nova York, surge embalada por craques para embalar uma disputa moldada para ser inesquecível.